

## COMUNICADO CNG-ANDES-SN N.20

05 a 07 de julho de 2012

### SUMÁRIO

1 – Presentes nas reuniões	01
2 – Informes gerais do CNG	01
3 - Encaminhamentos	03
4 – Moção de apoio	03
5 - Anexos	03

#### 1. PRESENTES NAS REUNIÕES (ANEXO I)

#### 2. INFORMES

##### 2.1 INFORMES GERAIS DO CNG

- **Repercussão do ato público em frente ao MEC no dia 03/07:** encontro com o secretário Amaro Lins (SESU). Durante a manifestação realizada no dia 03/07 no MEC, o secretário de Ensino Superior (SESU), Amaro Lins, recebeu as representações do ANDES, FASEBRA, SINASEFE e do Comando Nacional de Greve dos Estudantes. Na oportunidade, o secretário se comprometeu a intermediar o processo de abertura de negociações com o governo e a agendar uma reunião para discutir as questões específicas de nossa pauta. Fruto do esforço político do CNG-ANDES em busca desse canal de interlocução, no dia 05/07 o secretário, após contatos telefônicos, indagou sobre a possibilidade de um encontro sem divulgação e sem caráter de negociação. O CNG avaliou pela ida de uma comissão composta por quatro membros do CNG (Marinalva Silva, Luiz Henrique Schuch, Paulo Cresciulo e Amauri Fragoso) mas não aceitava as condições impostas para tal encontro. O secretário acatou a decisão do CNG-ANDES e o encontro ocorreu às 22h na SESU/MEC (ver **ANEXO II**).

- **Encontro dos CNGs do setor da Educação em greve.** Sábado, 07/07, foi realizado o Encontro dos CNGs do setor de Educação em greve. A composição do evento, na forma de mesa, objetivou fazer uma análise de conjuntura, pela manhã, e uma discussão sobre a precarização do trabalho e ensino, na parte da tarde. As mesas foram compostas por um membro de cada CNG. Após a fala de cada um desses membros foi iniciado um debate com os demais participantes.

- **Ocupação da reitoria da UnB pelos estudantes.** Representando o ANDES-SN, Fausto Camargo Júnior e Almir Serra Martins Menezes Filho foram à UnB apoiar os estudantes que ocupam a reitoria da Universidade desde a última terça-feira, 03/07. O motivo da ocupação é, dentre outros itens reivindicados, o fim da contrapartida imposta pela UnB que exige que os alunos de baixa renda trabalhem na própria instituição ou se envolvam

em atividades para receber uma bolsa. Os estudantes alegam que a assistência é um direito.

- **Acampamento da FASUBRA em frente ao MPOG.** Fausto Camargo Júnior e Almir Serra Martins Menezes Filho representaram o ANDES-SN apoiando o CNG da FASUBRA que fez vigília 04 e 05/07 em frente ao MPOG. O movimento reivindica a abertura de negociações entre o Governo e a categoria.

- **Parlamentares votam a MP568/2012.** A Câmara dos Deputados aprovou no dia 05/07 a MP 568/2012. Como o texto da MP apresentava erros que reduziam pela metade a remuneração dos médicos dos hospitais federais, o Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) solicitou ao Planalto que a MP inteira fosse retirada do Congresso. No entanto, o governo solicitou que os erros fossem corrigidos pelos parlamentares. Após ser corrigida e acrescida de uma tabela específica de remuneração para os médicos federais e de ter sido retirado o artigo referente ao adicional de insalubridade, a MP foi, em novo acordo, votada e aprovada pela Câmara.

- **Reunião com Assessoria Jurídica Nacional.** Aconteceu na manhã de quinta-feira, 05/07, com participação de Marinalva, Schuch, Claudio e Torelly, uma reunião cujo assunto era: o Mandado de Injunção – MI 3330 sobre a Revisão Geral; Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN sobre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares S.A. - EBSEH.

Segundo relato feito por Schuch, o Mandado de Injunção é subscrito por várias entidades representativas dos servidores públicos federais e está dormente no Supremo, sob a relatoria do Ministro Toffoli. Na avaliação dos advogados que compõe o Coletivo de assessorias jurídicas das entidades dos servidores públicos, considerando as mobilizações e que o governo ostensivamente tem dito que não dará reajustes gerais há três anos, é a hora incidir sobre esse MI.

ADIN sobre a EBSEH: Quando a MP criando a EBSEH foi editada, o PSOL tomou a iniciativa de ingressar com uma ADIN questionando a constitucionalidade da medida sob vários argumentos, como burla ao preceito da autonomia universitária, burla a exigência de regime jurídico/cargo/concurso público, etc.. O ANDES-SN é “amicus Curie” nesta iniciativa. Considerando que a MP perdeu o vigor, a ADIN perderá o objeto, mas o assunto voltou quase igual em forma de projeto de lei que depois foi aprovado. O movimento que se constituiu contra a privatização dos HUs, por meio da EBSEH, retoma agora a questão da inconstitucionalidade, que exigiria uma nova ADIN. Considerando também que há vários entendimentos no TCU e de membros do Ministério Público que coincidem com nossas críticas, a estratégia agora seria organizar os materiais que temos e utilizar todos os argumentos da ADIN contra a MP numa representação a ser levada pelas entidades e movimentos até o Procurador Geral da República (Gurgel) solicitando que o Ministério Público tome a iniciativa da ADIN.

- **Mensagem expedida pelo MPOG sobre “falta por greve”.** Foi recebida, no CNG, a cópia da mensagem 552047 expedida pelas Secretarias de Relações do Trabalho e de Gestão Pública no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão versando sobre a Greve e Paralisação no Serviço Público Federal. A mensagem tem caráter de solicitação aos dirigentes de recursos humanos da Administração Pública Federal, para que informem no SIAPE na rubrica “falta por greve” para fins de corte de ponto dos

servidores grevistas. Solicita, ainda, outras informações que permitam verificar a adequação dos movimentos à lei de greve 7783189.

A Assessoria Jurídica do Andes foi consultada e a mesma recomendou que, neste momento, os CLG's façam o acompanhamento da situação junto às administrações superiores e, caso seja adotada alguma medida concreta, haja o informe ao CNG para encaminhamento jurídico.

Os gestores não tem obrigação legal de atender ao que foi proposto no documento. Esta medida tem como único objetivo pressionar o movimento de greve. Novas orientações serão enviadas aos CLG's após avaliação política feita pelo CNG.

## **2.2 INFORMES DOS CLGs - (ANEXO III)**

## **3. ENCAMINHAMENTOS**

### **3.1 Agenda de atividades nacionais do CNG**

- Dias 9 a 13 de julho – Atos Unificados nos estados com o mote – COPA. Locais simbólicos da COPA. Estádios em construção
- Dias 16 a 20 de julho – Acampamento na Esplanada, em Brasília, dos Servidores Públicos Federais
- Dia 18 de julho – Marcha Unificada em Brasília
- Dia 20 de julho – Plenária dos Servidores Públicos Federais

## **4. MOÇÃO DE APOIO**

### **4.1 Sindicato dos Policiais Federais do Distrito Federal (ANEXO IV)**

## **5. ANEXOS**

### **ANEXO I – PRESENCAS NAS REUNIÕES**

**05/07/12**

**Diretoria:** Marinalva Silva Oliveira, Almir Serra Martins Menezes Filho, Rondon de Castro, Claus Akira Matsushigue, Fausto Camargo Júnior, Luiz Henrique Schuch.

**Delegados:** Gilson Vieira Monteiro (ADUA), Clarissa Knoechelmam (ADUFPA-MAB), Suelene S. Galvão (ADUFPA), Leila Cristina Xavier Cruz (ADUFPI), Marcela Amaral (ADUFERSA), João Maria Pereira do Nascimento (ADUFPB), Amaurí Fragoso de Medeiros



## Comando Nacional de Greve

(ADUFCG), Natália Conceição Silva Barros (ADUFEPE), Jaqueline Bianque de Oliveira (ADUFERPE), Tiago Leandro da Cruz Neto (ADUFAL), Jailton de Jesus Costa (ADUFS), Rodrigo Dantas (ADUnB), Diego Basile Colugnati (ADUFG), Lee Yun Sheng (ADUFMAT-SINOP), André Malina (ADUFMS), Antônio Rodrigues Belon (ADLESTE), Tricia Zapula Rodrigues (SINDCEFET-MG), Aparecida Monteiro de França (ADUFU), Amanda Chaves Pinheiro (APESJF), Renata Rena Rodrigues (ASPUV), Sandra B. Silva Rocha (ADFUNREI), Rosa Maria Corrêa das Neves (ADUFRJ), Elisabeth Orletti (ADUNIRIO), Paulo Cresciulo (ADFF), Alexandre Pinto Mendes (ADUR-RJ), Cláudio Antônio Tonegutti (APUFPR), Althen Teixeira Filho (ADUFPEL), Savana Diniz Gomes Melo (UFMG/CLG). **Observadores:** Francineide de A. Rodrigues (ADUFPB), Agostinho Beghll Filho (APESJF), Eduardo Henrique Rosa Santos (ADUFG), Liliane M. M. Machado (ADUnB), Rubens Pazim C. Junior (ADUFMAT-SINOP), Washington da Costa (ADCEFET-RJ).

**06/07/12**

**Diretoria:** Marinalva Silva Oliveira, Almir Serra Martins Menezes Filho, Rondon de Castro, Maurício Alves da Silva, Fausto Camargo Júnior, Claus Akira Matsushigue.

**Delegados:** Gilson Vieira Monteiro (ADUA), Gilberto de Souza Marques (ADUFPA), Marcela Amaral (ADUFERSA), Clarissa Knoechelmam (ADUFPA-MAB), Amaurí Frago de Medeiros (ADUFCG), Natália Conceição Silva Barros (ADUFEPE), Jaqueline Bianque de Oliveira (ADUFERPE), Tiago Leandro da Cruz Neto (ADUFAL), Jailton de Jesus Costa (ADUFS), Diego Basile Colugnati (ADUFG), Lee Yun Sheng (ADUFMAT-SINOP), Antônio Rodrigues Belon (ADLESTE), Tricia Zapula Rodrigues (SINDCEFET-MG), Aparecida Monteiro de França (ADUFU), Renata Rena Rodrigues (ASPUV), Sandra B. Silva Rocha (ADFUNREI), Agostinho Beghll Filho (APESJF), Rosa Maria Corrêa das Neves (ADUFRJ), Paulo Cresciulo (ADFF), Alexandre Pinto Mendes (ADUR-RJ), Cláudio Antônio Tonegutti (APUFPR), Althen Teixeira Filho (ADUFPEL), Savana Diniz Gomes Melo (UFMG/CLG), Elisabeth Orletti (ADUNI-RIO), Tereza M. Spyer Dulci (ADUNILA), Francineide de A. Rodrigues (ADUFPB). **Observadores:** João Maria Pereira do Nascimento (ADUFPB), Eduardo Henrique Rosa Santos (ADUFG), Rubens Pazim C. Junior (ADUFMAT-SINOP), Neila Nunes de Souza (SESDUFT), Amanda Chaves Pinheiro (APESJF), Adriana de Fátima Barbosa Araújo (ADUnB), Rodrigo Dantas (ADUnB), Neila Nunes de Souza (SESDUFT), Sônia L. de Lima (ADUFF), Washington da Costa (ADCEFET-RJ).

### **ANEXO II**

#### **INFORME DO ENCONTRO ENTRE O SECRETÁRIO DA SESU E O CNG-ANDES**

Durante a manifestação realizada no dia 3/7/12 no MEC, o Secretário de Ensino Superior, Amaro Lins, recebeu as representações do ANDES, SINASEFE, FASUBRA e do Comando Nacional de Greve dos Estudantes. Na oportunidade, o Secretário se comprometeu a intermediar o processo de abertura de negociações entre o governo e o CNG-ANDES, a agendar uma reunião para discutir as questões específicas de nossa pauta.

Fruto do esforço político do CNG-ANDES em busca desse canal de interlocução, no dia de ontem (5/7/12) o Secretário, após contatos telefônicos, indagou sobre a possibilidade de um encontro **sem divulgação e sem caráter de negociação**. Diante desses fatos o CNG avaliou pela ida de uma comissão composta por quatro membros do CNG, caso houvesse confirmação, mas não aceitava as condições impostas para tal. O Secretário acatou, o encontro foi confirmado e às 22 horas a comissão se deslocou para a SESU

O Secretário Amaro Lins iniciou o diálogo reiterando que aquele momento não fosse considerado como de negociação e que não houvesse divulgação às bases do Sindicato sobre o conteúdo da conversa. A comissão ratificou a deliberação do CNG-ANDES pela participação neste encontro com o caráter de formalidade e que as informações circulariam conforme a prática do Sindicato em sua comunicação com as bases. Neste momento o Secretário recuou e a conversa foi retomada.

Em seguida, Amaro Lins, procurou enfatizar a ação do Ministro Mercadante para o cumprimento do acordo, com a publicação da MP 568, e sinalizou que o governo já tem esboçadas propostas a serem apresentadas para a categoria, mas que a decisão não está mais na esfera do MEC e sim na alta cúpula governamental. Finalizou, categoricamente, que admitirmos uma “trégua” seria a única possibilidade de abrir as negociações.

Diante disso, a comissão do CNG-ANDES reafirmou que o acordo não se restringia apenas à reposição salarial de 4% e a incorporação da GEMAS, mas também ao processo de reestruturação da Carreira Docente. Ressaltou ainda a legitimidade e a força da greve e que o impasse é responsabilidade do governo. Finalizando, ratificou que a “proposta de trégua na greve” já foi rejeitada pela categoria e entregou ao Secretário um documento solicitando a abertura de efetivas negociações.

A avaliação de conjuntura, a partir destes novos elementos, está sendo elaborada pelo CNG-ANDES no dia de hoje (6/7/12), cujo texto será divulgado o mais rápido possível.

## ANEXO III

### INFORMES DOS CLGs DAS SEÇÕES SINDICAIS

1) Informe da delegada da ADUFPA. Ontem dia 4, ocorreu Audiência Pública organizada pelo CLG da ADUFPA, para discutir os cursos do PARFOR e os cursos Intervalares. Além do Comando Local de Greve e dos diretores da ADUFPA, a audiência contou com a presença da Pró-reitora de Ensino de Graduação, do coordenador-geral do PARFOR, do dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Pará (Sintepp), professores em greve e professores/estudantes do PARFOR. Ao todo foram mais de cem pessoas presentes. O tom da audiência versou sobre a falta de estrutura física, qualidade de formação questionável, falta de discussão no CONSEP sobre o PARFOR e o relato de diversos professores/estudantes do programa: “se é para formar com qualidade ou apenas certificar professores?” Relataram ainda as dificuldades enfrentadas para assistir aulas, falta de assistência estudantil e, ressaltaram que lutam pela qualificação porque é um direito: “não queremos apenas um papel assinado no final do curso, pois seremos cobrados por conhecimento na sala de aula pelos nossos alunos”.

2) Informe da delegada CLG UFRJ, nos dias 05 e 06 de julho de 2012. Em 5 de julho de 2012, houve assembleia docente da UFRJ que deliberou continuidade de greve e necessidade de permanente mobilização para pressionar diretamente os representantes do governo, tendo como ponto de partida a palavra de ordem “Negocia já, Dilma!” Nesta direção, foi deliberada a realização de ato dia 6 de julho, na parte da manhã, em frente ao Hospital Miguel Couto, onde a presidente Dilma Rousseff estará em função de inauguração de obra.

Foi acatado pela Assembléia a preparação, junto ao Comando Regional Rio, de “Lançamento de manifesto de entidades e intelectuais” contra precarização da universidade pública brasileira e em prol da abertura de negociação de carreira docente e condições de trabalho, com o governo, na ABI, com assinatura de intelectuais, entidades e parlamentares que possam falar no ATO além daqueles que o assinem.

Em 6 de julho, haverá participação de reunião do CEPEG (Conselho de Ensino de Pós-graduação) e representantes da APG (Associação de Pós-graduandos) e do CLG UFRJ para continuidade de discussão sobre suspensão do calendário da Pós-Graduação.

Não tendo realizado assembleia docente após o Comunicado Especial de 1 de julho de 2012 que apontou radicalização do movimento, o CLG debateu o tema, considerando que a greve (i) é forte e atingiu diversos setores, (ii) antes blindada pela mídia, aparece e por vezes, com tons favoráveis, (iii) tem apoio generalizado e (iv) que faz parte da luta o adversário criar condições mais favoráveis para impor seus termos de negociação, concluindo radicalização como:

- necessidade de adensar mobilização, a despeito da dificuldade que julho representa;
- não realização de ocupações internas às universidades, pois isto pode jogar a greve para dentro da universidade, ao invés de ser direcionada ao MEC;

- não realização de atos violentos;

**3) Informes da delegada da ADUNIRIO:** - Autoconvocação do Conselho de Ensino e Pesquisa para suspensão do calendário acadêmico: O comando de greve local conseguiu as assinaturas de 49 conselheiros e convocou o CONSEPE, já que o reitor não quis convocar o mesmo. Tivemos uma vitória democrática significativa porque o CONSEPE da UNIRIO aprovou na íntegra a resolução da assembleia da ADUNIRIO para suspensão do calendário acadêmico, retroagindo os atos acadêmicos desde o início da greve de 21 de maio de 2012.

- Retomada da discussão sobre as condições de trabalho e construção da pauta específica junto aos três segmentos em greve na UNIRIO, com rodados nos 5 centros da universidade pelo comando unificado para discutir e colher os dados junto a comunidade universitária.

- Técnicos e Estudantes radicalizam a greve com acampamento dos alunos na UNIRIO exigindo audiência com reitor para discutir pauta específica e debates sobre a carreira dos técnicos-administrativos e colocando no ar na rede de internet da UNIRIO o banner: Unirio em greve.

- Levar para o Comando Regional duas atividades conjuntas das 4 universidades em greve no Rio: Um ato cultural e político fechando a Avenida Pasteur, culminando com um evento cultural no canecão; Propor a realização de um seminário regional sobre as condições de trabalho nas IFE.

**4) Informe Delegado do Comando Estadual Unificado de Greve da ADUFMS:** Foi feita uma visita à Câmara Municipal de Anastácio onde foi aprovada Moção de Apoio ao Movimento que será encaminhada à Assembléia Legislativa de MS, Câmara Federal e Senado.

Foi feito um ato no centro de Campo Grande com atividades de cursos da Universidade, e apresentações de teatro contemporâneo, flash mobil, dança e música. Após, foi feita uma passeata até a principal Avenida de Campo Grande, com palavras de ordem, tambores e apitaços. A avaliação foi que houve força e organização com a participação dos funcionários e (muitos) alunos em uma manifestação emocionante. Três emissoras de TV e vários jornais cobriram o evento. As pessoas que transitavam se solidarizaram com nossa luta. Estamos com um Comando Estadual Unificado e fazendo reuniões semanais. A próxima será no dia 06/07 em Coxim;

**5) Informe da delegada da ADUFERPE.** Deliberações da Assembleia Geral de 05/07: (1) Participação da Marcha à Brasília no dia 18/07 com o envio de um ônibus a ser rateado entre a ADUFERPE/SINTUFEPE-UFRPE; (2) Fortalecer as atividades culturais durante a Greve; (3) Comando Unificado de Greve/UFRPE discutir sobre a perda do semestre; (4) Aprovada uma moção encaminhada à presidente Dilma Rousseff em repúdio a ocupação da MINUSTAH na Universidade do Haiti; (5) Aprovada a moção de apoio à greve dos professores do estado da Bahia e pela abertura imediata de negociação.

**6) Informe da delegada da ADUFPE-UFPE.** Nova reunião com reitor marcada para o dia 10/07.

Nesta quinta-feira, 05/07, docentes e técnico-administrativos da UFPE e UFRPE participaram de uma reunião com o Reitor da UFPE, prof. Anísio Brasileiro, para discutir sobre a suspensão do calendário acadêmico e outros pontos de pauta local.

Durante a reunião os professores informaram ao Reitor que vários Conselhos Universitários já suspenderam seus calendários acadêmicos, como por exemplo, a UFRJ e a UFAL.

Para encaminhar as reivindicações para o Conselho Universitário da UFPE, que será convocado entre os dias 12 e 13/07, o Reitor solicita um novo encontro com docentes e técnico-administrativos para a próxima terça-feira, 10/07, onde serão discutidos todos os pontos de pauta.

### Pauta de reivindicação local

No início da reunião desta quinta-feira os representantes da ADUFEPE, professora Julianna Albuquerque e professor Gilberto de Sousa entregaram a pauta de reivindicação local dos docentes da UFPE que foram aprovadas nas últimas assembleias gerais.

- Suspensão do calendário acadêmico;
- Suspensão dos editais internos da reitoria e envio de ofício, por meio da reitoria da UFPE, as agências do CAPES, FACEPE e CNPQ para adiamento de prazos de defesas e editais;
- Melhores condições de trabalhos;
- Segurança;
- Acesso à internet nos Campi de Vitória e Caruaru;
- Paralisação do SIG@.

**7) Informe do delegado da ADLESTE. - 3/07 (terça-feira) – Câmara Municipal de Três Lagoas:** O professor Vitor leu um documento, o público aplaudiu e em seguidas vários vereadores se manifestaram apoiando nosso movimento, inclusive, eles propuseram que a casa fizesse um documento manifestando seu apoio ao movimento e o encaminhasse.

- 04/07 (quarta-feira) - Assembleia geral do SINASEFE, no IFMS – Três Lagoas com a participação de professores da UFMS, da Diretoria da ADLeste e do Comando Local de Greve.

- 05/07 (quinta-feira) - Assembleia geral da ADLeste prevista para as 14 horas.

Participação da ADleste e do Comando Local de Greve na assembléia geral da FASUBRA, de Três Lagoas.

- Trabalho permanente de unificação das greves do ANDES-SN, da FASUBRA, do SINASEFE e dos estudantes (ANEL).

- Trabalho permanente de construção da CSP-CONLUTAS, no Estado.

### Campo Grande

- Em 05/07: não houve a tribuna na Assembleia Legislativa Estadual hoje porque os deputados não foram. Os professores estão propondo a seguinte agenda para o dia 10: pela manhã na Assembleia Legislativa (terça é o único dia que os deputados trabalham por ali); a tarde no Anfiteatro do CCHS - debate sobre o Plano de Carreira com representante do ANDES ; a noite reunião do Comando Estadual UFMS.



Quanto às atividades da semana:

Segunda-feira 02.07: Assembléia de docentes para informes e discussão da pauta local;

Terça-feira 03.07: Reunião dos comandos de Docentes, discentes e técnicos administrativos para organização da Assembléia Geral com os administradores do Campus;

Visita a Câmara Municipal de Anastácio onde foi aprovada Moção de Apoio ao Movimento que será encaminhada à Assembléia Legislativa de MS, Câmara Federal e Senado, além de alguns parlamentares aos quais os vereadores são vinculados partidariamente;

- Quarta-feira 04.04: Assembléia Geral com docentes, discentes e técnicos administrativos para apresentação e discussão da pauta local com os dirigentes do Campus;

- Quinta-feira 05.07: Reunião do Comando de Docentes, discentes e técnicos administrativos para consolidação do documento para os devidos encaminhamentos internos e externos.

05/07

Ontem, 05 de julho ocorreu mais uma assembleia do movimento, com a presença de representante dos técnicos-administrativos e de professores do IFMS. Entre outras coisas ficou decidido: O envio de representante para Coxim, onde ocorre hoje reunião do comando unificado estadual Intensificação de manifestações com os segmentos em greve em Campo Grande e Brasília Panfletagem na feira de sábado (dia 07 de julho) em Três Lagoas entre 8 e 10 horas da manhã. Na assembleia dia 12 de julho no mesmo local as 13h30 minutos A GREVE CONTINUA!

**8)** Informe do delegado da ADUR-RJ. A AG da ADUR realizada no dia 04/07 deliberou pelo aprofundamento da radicalização da greve, com indicação de ações para o Comando Regional/RJ. Aprovou a elaboração e distribuição de um "kit greve", com informações sobre a nossa pauta e sobre a situação atual da greve. Solicitou a discussão pelo CNG do adiamento da prova do ENEM. Além disso, o CLG unificado está finalizando uma pauta local unificada para discussão com a reitoria a partir da semana que vem. O CLG dos técnicos-administrativos da UFRRJ impediu a realização da matrícula dos novos estudantes no campus Seropédica.

**9)** 5ª FEIRA, 05/07 – Por decisão da assembléia geral dos docentes, o CLG dos professores em conjunto com os comandos de greve dos técnico-administrativos e dos estudantes fechou todos os portões de entrada da UFPA, campus Belém. Essa atividade também aconteceu em campi do interior do estado, como foi o caso do município de Cametá. Em Belém a ação contou com apoio de outras categorias do funcionalismo público federal em greve e do sindicato dos trabalhadores da construção civil. Apesar de alguns momentos de tensionamento, a atividade foi muito positiva e deu mais visibilidade ainda a greve.

**10)** Informe do delegado da ADUFAL. ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE. **Data:** 04 de julho de 2012; **Horário:** 9h; **Local:** Auditório da Reitoria; **Nº de Participantes:** 98 Docentes.

PAUTA: I - Informes Nacionais e Locais; II- Análise de Conjuntura. Tema: Precarização Docente - Prof. Ciro Bezerra; III- Pauta Local: Dossiê; IV- Agenda de Greve; V – Escolha do Delegado para o CNG-ANDES-SN

### Encaminhamentos

- Carta às famílias dos estudantes explicando os motivos da Greve dos Docentes;
- Lutar por uma política de qualificação docente para a UFAL;
- Instalação do Comando Unificado das Entidades Federais em Greve no Estado de Alagoas em reunião a ser realizada no dia 05/07, às 15 horas na ADUFAL;
- Realização de audiência pública no dia 18/07, quarta-feira, no Auditório da Reitoria, às 09:30h, onde será apresentada e discutida a pauta local de reivindicações com a presença da Reitoria da UFAL;
- Participação do ato em defesa do H.U e da saúde pública, a ser realizada na entrada do Hospital Universitário Alberto Antunes da UFAL, às 09 horas;
- Solicitar informações a reitoria sobre o pedido do MEC com relação a demanda do REUNI;
- Que o ANDES busque meios na mídia nacional contra as tentativas de desqualificação dos Hospitais Universitários veiculadas recentemente pela Rede Globo;
- Elaborar agenda da negociação com a Reitoria para tratar da pauta local;
- Que as Unidades da UFAL publiquem a distribuição de carga horária dos docentes;
- Retirada por parte da Universidade do processo de criminalização de estudantes da UFAL;
- Aprovado documento síntese sobre dossiê: pauta local, contendo os seguintes pontos:
  - Descriminalização de estudantes; Carga horária Docente; Avaliação da expansão;
  - Segurança no Campus Arapiraca; Política de Qualificação Docente; Contra a EBSEPH e em defesa do H.U; Transporte; Contra a Privatização; Democracia.
- A próxima assembleia do dia 11/07, deverá tratar da organização da Audiência Pública para o dia 18/07;
- Delegado para o CNG-ANDES-SN, em substituição ao Professor Tiago Leandro da Cruz Neto, foi escolhido o Professor Cícero Adriano Vieira dos Santos, do Campus Arapiraca;
- Agenda da Greve:
  - Além das atividades do CLG e Assembleia permanente, serão incorporadas propostas surgidas do Comando Unificado.

**11)** Informes da delegada do SINDCEFET-MG. O SINDCEFET conseguiu agendar com o deputado Celinho do Sinttrocel uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa para tratar da situação e a greve dos trabalhadores das IFES.

Estão convidados: representantes do governo federal (ministérios da Educação e do Planejamento), de sindicatos das categorias (ANDES, SINASEFE, FASUBRA e outros) e dos Estudantes (UNE).

A audiência acontecerá dia 11/07, quarta-feira, as 9 horas, no Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais - Rua Rodrigues Caldas, 30.

Mais informações: <http://sindcefetmg.org.br/>

**12)** Informe do delegado da ADUFS. AGENDA DA GREVE DOS DOCENTES DA UFS: 09/07 a 13/07.

Na **segunda-feira (09/07)** às **9h**: Reunião das Comissões do CLG, na Adufs. **Terça-feira (10/07)** às **9h**: Participação na reunião dos conselhos superiores, na reitoria. **9h30**: Debate sobre o Plano de Carreira dos Docentes com o prof. Jair Batista (UFBA), no auditório da Adufs. **14h**: Reunião com técnicos, docentes e tutores do Cesad. **Quarta-feira (11/07)** às **9h**: Reunião do CLG, no auditório da Adufs. **10h**: Audiência com o Reitor para entrega da pauta local. **14h**: Reunião do Comando Local de Ações Unificadas da Greve, no auditório da Adufs. **15h**: Cine Greve, no auditório da Adufs, com o filme "Medianeras: Buenos Aires na Era do Amor Virtual". **Quinta-feira (12/07)** às **9h**: Assembleia Geral Permanente, no auditório da Adufs. **Sexta-feira (13/07)** às **7h**: Café da manhã no Instituto Federal de Sergipe (IFS). **8h**: Atividades Recreativas no Campus de São Cristóvão.

**13)** Informes do delegado da APUFPR. No dia 05 de julho acontecem duas atividades de mobilização de greve da Universidade Federal do Paraná. A Assembleia Comunitária ocorre às 9 horas, no Restaurante Universitário (R.U.) Central, com a presença de docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes da UFPR. A assembleia irá construir uma pauta local unificada de reivindicação das três categorias. Às 11 horas, acontece o Ato Público contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, em frente ao Hospital das Clínicas. A manifestação é contra a privatização dos hospitais universitários porque apesar de ser constituída como empresa pública, a EBSEH deverá seguir as normas do direito privado.

No dia 06/07: (1) delegação do CLG da UFPR foi recebida pela Câmara Municipal de Curitiba no dia 05 de julho, quinta-feira, para apresentar a conjuntura da greve das IFES e a situação atual do movimento paredista na UFPR. A Câmara Municipal de Curitiba vai pautar uma audiência pública para discutir o assunto; (2) no dia 07 de junho os docentes da Universidade Federal do Paraná estarão presentes na abertura do Festival de Inverno da UFPR, em Antonina, com a finalidade de expor para a comunidade externa o contexto da greve nacional da Educação Federal. Para fortalecer o movimento o Comando Local de Greve preparou uma paródia que será apresentada no festival; (3) o Comando Local de Greve convoca todos os docentes da Universidade Federal do Paraná para participarem do ato em luta pela qualidade do serviço público que acontece na próxima terça-feira (10). A concentração ocorre a partir das 9h em frente ao prédio histórico da Universidade Federal do Paraná, na Praça Santos Andrade. Em seguida os manifestantes farão uma marcha pela Rua XV de Novembro até a Boca Maldita. Além dos docentes da UFPR a manifestação contará com outras categorias do serviço público como servidores: servidores técnico-



## ***Comando Nacional de Greve***

administrativos, IBGE, e INCRA, (4) a Reitoria da UFPR encontra-se ocupada desde terça-feira, dia 03/07, por estudantes representando parte do movimento grevista.



## Comando Nacional de Greve

### ANEXO IV

### MOÇÃO DE APOIO

**From:** Dayanna Muniz

**To:** [renata@andes.org.br](mailto:renata@andes.org.br)

**Sent:** Wednesday, July 04, 2012 11:13 AM

**Subject:** Apoio Sindicato dos Policiais Federais no Distrito Federal

Solidariedade: Sindipol/DF manifesta apoio aos professores  
<http://www.sindipoldf.org.br/noticias/noticias/10347>

Fonte: Agência Sindipol/DF

O Sindipol/DF emitiu Nota de Apoio aos servidores públicos em greve, em especial aos professores.

O Sindicato dos Policiais Federais do Distrito Federal - Sindipol/DF, manifesta o seu apoio aos movimentos de greve que tem recentemente mobilizado os servidores públicos das mais diferentes áreas no país. Apoiar, em especial, aos professores e demais servidores da área da Educação que, no exercício dos seus direitos, com consciência, organização e determinação, tentam construir um país mais justo e soberano.

Nós, policiais federais, estamos conscientes das dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores da educação no seu cotidiano - os déficits de pessoal e de recursos e o imoral corte de R\$ 5 bilhões na educação nos últimos dois anos, fruto das diversas políticas de precarização do ensino que o governo federal tem aplicado nas universidades.

É legítima a luta dos professores e técnico-administrativos! Durante todo esse período de negociação, o governo federal tem apresentado falsas alegações de falta de recursos, ressuscitando o autoritarismo e usando de inúmeros artifícios para barrar o movimento, com vistas a fazer valer a sua posição de desprezo em relação à educação brasileira.

Recebam, pois, toda a simpatia dos policiais federais.

**DAYANNA MUNIZ**

Assessora da Presidência

Sindicato dos Policiais Federais no Distrito Federal

**(61) 3223-4903/9297-2420**

## ANEXO V QUADRO DA GREVE

### SITUAÇÃO DO MOVIMENTO DOCENTE (07/07 - 18 horas)

<b>INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO EM GREVE</b>	<b>Seção Sindical</b>
1. Universidade Federal do Amazonas	ADUA
2. Universidade Federal de Roraima	SESDUF-RR
3. Universidade Federal Rural da Amazônia	ADUFRA
4. Universidade Federal do Pará	ADUFPA SINDUFPA-Marabá
5. Universidade Federal do Oeste do Pará	SINDUFOPA
6. Universidade Federal do Amapá	SINDUFAP
7. Universidade Federal do Maranhão	APRUMA
8. Universidade Federal do Piauí	ADUFPI
9. Universidade Federal Rural do Semi-Árido	ADUFERSA
10. Universidade Federal da Paraíba	ADUFPB
11. Universidade Federal de Campina Grande	ADUF CG ADUF CG-Patos ADUC-Cajazeiras
12. Universidade Federal Rural de Pernambuco	ADUFERPE
13. Universidade Federal de Alagoas	ADUFAL
14. Universidade Federal de Sergipe	ADUFS
15. Universidade Federal do Triângulo Mineiro	ADUFTM
16. Universidade Federal de Uberlândia	ADUFU
17. Universidade Federal de Viçosa	ASPUV
18. Universidade Federal de Lavras	ADUFLA
19. Universidade Federal de Ouro Preto	ADUFOP
20. Universidade Federal de São João Del Rei	ADFUNREI
21. Universidade Federal do Espírito Santo	ADUFES
22. Universidade Federal do Paraná	APUFPR
23. Universidade Federal do Rio Grande	APROFURG
24. Universidade Federal do Mato Grosso	ADUFMAT ADUFMAT-ROO
25. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	ADUR-RJ
26. Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri	SINDFAFEID ADOM
27. Universidade Tecnológica Federal do Paraná	SINDUTF-PR
28. Instituto Federal do Piauí	SINDIFPI-PI
29. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	SINDCEFET-MG
30. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	APUR
31. Universidade do Vale do São Francisco	SINDUNIVASF
32. Universidade Federal de Pernambuco	ADUFEPE
33. Universidade Federal do Acre	ADUFAC
34. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	ADUNIRIO
35. Universidade Federal do Rondônia	ADUNIR

36. Universidade de Brasília	ADUnB
37. Universidade Federal de Juiz de Fora	APES-JF
38. Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais	
39. Universidade Federal do Pampa	SESUNIPAMPA
40. Universidade Federal de Alfenas	ADUNIFAL
41. Universidade Federal Fluminense	ADUFF
42. Universidade Federal do Rio de Janeiro	ADUFRJ
43. Universidade Federal de São Paulo	ADUNIFESP
44. Universidade Federal de Grande Dourados	ADUFDOURADOS
45. Universidade Federal de Santa Maria	SEDUFMS
46. Universidade Federal do Tocantins	SESDUFT
47. Universidade Federal da Bahia	APUB
48. Universidade da Integração Latino Americana	ADUNILA
49. Universidade Federal do ABC	ADUFABC
50. Universidade Federal do Ceará	CLG
51. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	ADLESTE ADUFMS/CLG
52. Instituto Federal de Minas Gerais - Formiga	CLG
53. Universidade Federal de Minas Gerais	APUBH/CLG
54. Universidade Federal da Fronteira Sul	CLG
55. Universidade Federal de Santa Catarina	SSIND do ANDES-SN na UFSC
56. Universidade Federal do Rio Grande do Sul	SSIND do ANDES-SN na UFRGS
57. Universidade Federal de Pelotas	ADUFPEL
58. Universidade Federal de Goiás (Goiânia, Cidade de Goiás, Jataí, Catalão)	CLG-ADUFG CLG Unificado - Jataí CLC-Catalão
59. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - São João da Boa Vista	IFSP - São João da Boa Vista
60. Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro	ADCEFET-RJ